**EFICÁCIA CARRAPATICIDA DE UM PRODUTO CONTENDO EPRINOMECTINA A 2% CONTRA *Rhipicephalus microplus* EM BOVINOS EXPERIMENTALMENTE INFESTADOS. TESTE DE ESTÁBULO**

Gijsen, IS1; Lima, EAS²; Chaves, JKO²; Monteiro, R³; Rocha, DO¹; Silva, YH4; Borges, DA5; Scott, FB6

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, Seropédica - RJ.
2. Mestrado no Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias do Instituto de Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica – RJ.
3. Técnico em Agronomia, Autônoma, Seropédica - RJ.
4. Residente de Diagnóstico em Parasitologia Animal, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica, RJ.
5. Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias do Instituto de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica – RJ.
6. Professor associado do Departamento de Parasitologia Animal do Instituto de Veterinária, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica, RJ.

E-mail: isabelagijsen@gmail.com

A espécie *Rhipicephalus microplus* é o principal carrapato que acomete bovinos no Brasil. O impacto econômico que as infestações por este ectoparasito causam na pecuária brasileira é em torno de 3,24 bilhões de dólares ao ano. Esse impacto é determinado pela transmissão de patógenos como *Anaplasma marginale* e *Babesia* spp., à espoliação causada pela picada e hematofagismo, ao aparecimento de miíases secundárias, à perda de peso, à diminuição da produção leiteira, depreciação do couro e despesas com as ações de tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de uma formulação contendo eprinomectina a 2% administrada pela via subcutânea em bovinos experimentalmente infestados com *R. microplus*. O estudo foi aprovado pela CEUA/IV da UFRRJ sob o protocolo 4840250516. Foram utilizados 12 bovinos, mantidos em baias individuais, infestados com ±2.500 larvas com idade de aproximadamente 14 a 21 dias de *R. microplus* nos dias -25, -23, -21, -19, -17, -15, -13, -11, -9, -7, -5, -3 e -1. Os animais foram divididos em dois grupos de 6 animais cada (seleção de acordo com a média de três contagens consecutivas de teleóginas D-3, D-2 e D-1), sendo: Grupo Controle (GC) e Grupo Tratado (GT). No dia D0 o produto foi aplicado pela via subcutânea nos animais do GT em dose única de 200mcg/Kg de peso corporal. O efeito carrapaticida *plus* foi avaliado por meio de contagens de teleóginas desprendidas de cada bovino do dia D+1 ao dia D+23 dos GC e GT. Diferenças significativas foram observadas do D+1 ao D+23 para as comparações entre os valores médio de teleóginas dos GC e GT. A eficácia média obtida foi de 97,49% a partir do sexto dia de tratamento, quando foram observados os valores mais efetivos. O manejo integrado é fundamental no controle de *R. microplus*, sendo assim, é importante que seja realizada uma associação de medidas como, o controle químico, rotação de pastagens, uso de raças mais resistentes, alternância de pastoreio entre ovinos e bovinos. Tais medidas, quando trabalhadas em conjunto, diminuem as infestações por carrapatos em bovinos, reduzindo os prejuízos econômicos causados. A formulação em teste mostrou-se eficaz no controle do *R. microplus*.